



**William Matheus de Araujo Santos**

**Andriely Karine de Oliveira Souza**

**RELATÓRIO DO PROJETO DE MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO DAS CADEIAS  
PRODUTIVAS DO MUNICÍPIO DE LAJES**

**LAJES , RN**

**2018**

**William Matheus de Araujo Santos**

**Andriely Karine de Oliveira Souza**

**RELATÓRIO DO PROJETO DE MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO DAS CADEIAS  
PRODUTIVAS DO MUNICÍPIO DE LAJES**

Relatório parcial apresentado a comunidade e professores do grupo de docentes de Administração do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Avançado Lajes.

Orientador (a): Ermerson de Oliveira Capistrano

LAJES, RN

2018

## **IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**TÍTULO DO PROJETO: MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO DO MERCADO NA MICRORREGIÃO ANGICOS: ESTUDO NO MUNICÍPIO DE LAJES**

**INÍCIO DA EXECUÇÃO: 15/03/2018**

**TÉRMINO DA EXECUÇÃO: 12/12/2018**

**FOCO TECNOLÓGICO: ADMINISTRAÇÃO**

**POSSUI CUNHO SOCIAL? NÃO, POIS NÃO VISA A ATENDER DIRETAMENTE POPULAÇÕES DE RISCO**

**ÁREA DO CONHECIMENTO: ADMINISTRAÇÃO (CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS)**

**ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**

**TEMA: PROJETO DE ATENDIMENTO AS DEMANDAS DA SOCIEDADE POR TECNOLOGIA E PRODUÇÃO EM TEMAS LIGADOS, PREFERENCIALMENTE, AO FOCO TECNOLÓGICO DO CAMPUS**

### **Resumo**

O presente trabalho de extensão buscou diagnosticar e caracterizar as cadeias produtivas e, identificar oportunidades para criação de empreendimentos avaliando o potencial de geração de renda para aqueles que exercem atividade econômica na região. Para tanto, os fatores socioeconômicos e histórico-culturais devem ser considerados, aliados a dados de registro de empresas da Junta Comercial do estado do Rio Grande do Norte (JUCERN), a dados demográficos fornecidos pela Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dados obtidos com os órgãos públicos dos municípios da região. As cadeias produtivas foram caracterizadas após a coleta de dados, envolvendo ferramentas de coleta diversas, como formulários, questionários e entrevistas. Neste relatório parcial, o instrumento de pesquisa é apresentado em detalhes, justificando o uso de cada questão utilizado no processo de coleta de dados.

**Palavras-chave:** Cadeia Produtiva. Criação de Empreendimentos. Instrumento de Pesquisa.

## **1. OBJETIVO GERAL**

O objetivo geral deste projeto foi o de identificar, mapear e caracterizar as cadeias produtivas do município de Lajes e intervir em conjunto com a comunidade externa através de ações de fomento a economia local.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A atuação do IFRN na região**

A microrregião de Angicos foi contemplada com a chegada de um campus do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, no município de Lajes, oferecendo o Curso Técnico Integrado em Administração. Diante disso e aliado ao objetivo do IFRN de expansão e desenvolvimento de regiões interioranas, são congruentes atividades que ofereçam conhecimento, capacitação e fortalecimento das atividades econômicas da região em que o campus está inserido.

Para que o IFRN, Campus Avançado Lajes ofereça ações de pesquisa e extensão na região, é necessário compreender a formação histórica da região, quais atividades econômicas são desenvolvidas e qual a força dessas atividades econômicas em comparação com as microrregiões e mesorregiões do RN.

A literatura carece de publicações especializadas no desenvolvimento das microrregiões, ocasionando esforços dispersos e desperdício de recursos públicos e privados. De acordo com dados recentes, o comércio vem crescendo no RN (SEPLAN/RN, 2015), atribuído ao aumento no acesso a bens de consumo. Diante desse contexto, oportunidades podem ser aproveitadas sob a forma de novos empreendimentos e pelo fortalecimento dos mercados vigentes na microrregião.

### **2.2 O contexto da atuação**

A microrregião de Angicos é uma porção de terra no centro norte do estado do Rio Grande do Norte - RN, compreendendo oito municípios: Afonso Bezerra, Angicos, Caiçara do Rio dos Ventos, Fernando Pedroza, Jardim de Angicos, Lajes, Pedra Preta e Pedro Avelino. Por sua vez, a microrregião de Angicos faz parte da mesorregião central potiguar, uma das quatro mesorregiões do estado do RN.

As microrregiões foram definidas como parte das mesorregiões pelo IBGE quanto à organização do espaço. As especificidades das microrregiões se referem à estrutura da produção agropecuária industrial, extrativismo mineral ou pesca (IBGE, 2018). A presença de produções diferenciadas resulta em elementos homogêneos quanto as relações sociais, culturais e econômicas. A interação entre as áreas próximas também é motivo para a divisão das regiões. Assim, uma microrregião constitui-se pela produção, distribuição, troca e consumo, incluindo atividades urbanas e rurais.

A cadeia produtiva da região engloba o exercício de atividades econômicas relacionadas ao manuseio de matéria-prima, desde atividades de agricultura, até a produção e distribuição de produtos. Além disso, os municípios englobam comércios locais, revendedores e estabelecimentos do ramo alimentício e pequenos produtores de alimentos regionais, associações, cooperativas, órgãos públicos, instituições de ensino, entre outros.

Segundo informações do IBGE (2018), a microrregião é caracterizada pelo clima semiárido, característico do sertão. Por isso, foi propício o desenvolvimento de algodão arbóreo. Paralelamente, são cultivados os produtos alimentares como o feijão e a mandioca, nas áreas úmidas, próximas aos rios. Também há na região a criação de gado bovino, englobando pecuária de médio porte, como ovinos e caprinos. Os municípios de Lajes e Angicos são os maiores centros comerciais da microrregião e se beneficiam comercializando os produtos locais. Além disso, através da rodovia BR-304, há uma ligação direta dos municípios com os grandes centros urbanos do RN, sendo eles Mossoró e Natal.

### **3. METODOLOGIA DA EXECUÇÃO DO PROJETO**

A execução do projeto envolve seis etapas, apresentadas sob a estrutura de tópicos:

1. Apresentação do projeto para os alunos participantes: divisão dos alunos em grupos com o objetivo de dividir tarefas relacionadas as etapas seguintes.

A divisão dos alunos em grupos é um recurso didático que tem como vantagem o direcionamento de tarefas quinzenais. As tarefas de cada grupo são integradas, tendo como premissa que cada aluno tenha conhecimento das tarefas desenvolvidas em outros grupos, o que reforça a ideia de integração e aproximação ao objetivo comum do projeto de extensão.

2. Levantamento de material bibliográfico: dados de instituições públicas, artigos publicados sobre cadeias produtivas e desenvolvimento econômico de regiões.

O levantamento bibliográfico compreende a busca de trabalhos acadêmicos, divididos pelas áreas da administração e que são contempladas no eixo tecnológico do curso técnico em Administração, a constar: gestão de pessoas, produção, marketing e finanças.

3. Confeção de instrumentos de pesquisa que visem obter o diagnóstico e mapeamento das cadeias produtivas da microrregião de Angicos.

Nesta etapa, foram estudados métodos de coleta e elaboração de instrumentos de pesquisa, resultando, em um questionário conduzido com empresários e donos de estabelecimentos comerciais da região.

4. Coleta de dados: teste piloto e coleta de dados junto a entidades que possuem dados socioeconômicos e junto as empresas privadas e demais organizações da região.

Nesta etapa, o instrumento de pesquisa foi testado e aplicado junto aos respondentes. Nesta etapa, também é incluída a tabulação, preparação e tratamento do banco de dados.

5. Mapeamento e diagnóstico das cadeias produtivas, incluindo a classificação e panorama atual das cadeias produtivas.

Nesta etapa, os dados coletados são analisados, por meio de procedimentos estatísticos e síntese de dados qualitativos e quantitativos. Logo após, os resultados são reportados em relatórios.

6. Elaboração de propostas de intervenção categorizadas em: melhorias ou aproveitamento de oportunidades no mercado.

Os alunos propõem propostas de intervenção baseados no mapeamento e diagnóstico, através de apresentação dos resultados e direcionamentos para segmentos empresariais da região sob a forma de evento científico, englobando reuniões por cadeia produtiva, capacitações e interação entre a comunidade empresarial.

### **3.1 Processo de coleta**

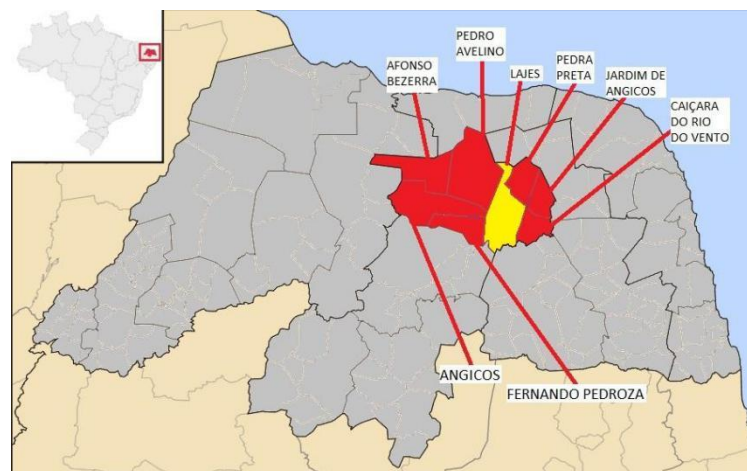
A coleta de dados do projeto de mapeamento e diagnóstico das cadeias produtivas do município de Lajes foi realizada através de alunos voluntários. Estes foram divididos em grupos de três pessoas por pontos específicos da cidade, os quais condizem com as localidades das empresas comerciais (público alvo deste projeto). Este processo teve como

objetivo realizar entrevista com os (as) empresários (as) ou o gerente da empresa, ou seja, os cargos de confiança. Por sua vez, o questionário utilizado foi composto por cinco blocos:

- BLOCO A: Sociodemográfico;
- BLOCO B: Perfil da empresa/organização;
- BLOCO C: Perfil para organizações não públicas;
- BLOCO D: Diagnóstico organizacional
- BLOCO E: Aspectos comportamentais

O total dos blocos somam 41 questões que visam identificar questões gerenciais e diagnosticar as organizações dos municípios da microrregião de Angicos (Figura 1).

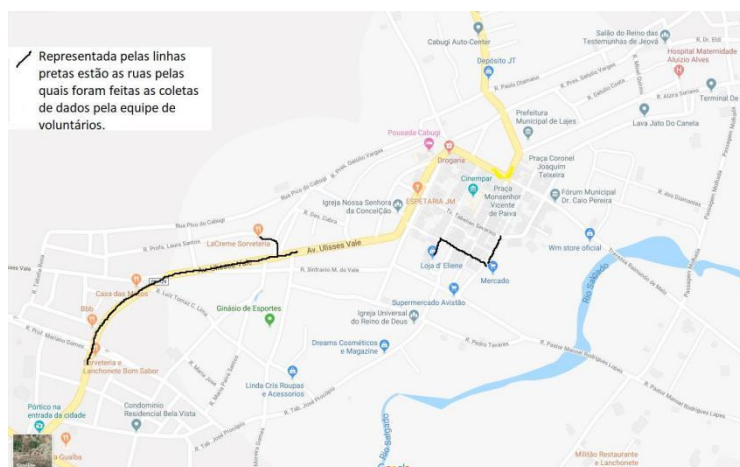
Figura 1 – Microrregião de Angicos



Fonte: IBGE, 2018.

Mais precisamente, o estudo foi realizado no município de Lajes (Figura 2).

Figura 2 – Pontos de coleta em Lajes/RN



Fonte: IBGE, 2018.

No momento da aplicação, primeiro os voluntários identificavam quem era o empresário (a) ou gerente. Em seguida, era realizada uma apresentação como a que segue:

“Boa tarde, eu sou aluno do IFRN, estamos fazendo um projeto para mapear as empresas que existem na cidade, e saber qual a segmentação, como funciona a empresa, quais resultados, quais perspectivas para o futuro. Para que em um futuro próximo nossa instituição possa ajudar a economia e até mesmo auxiliar para melhorar mais ainda o funcionamento das empresas aqui existem. Posso contar com sua ajuda através da aplicação de nosso questionário?”

Os entrevistados foram bastante cordiais, demonstrando empolgação e envolvimento, dando credibilidade e aceitando responder as perguntas. Os mesmos apresentaram muita esperança de que o projeto irá se concretizar em melhoramentos para suas empresas e para a economia geral da cidade com o aperfeiçoamento de muitos fatores que são necessários, porém, nem sempre estão sendo utilizados.

As dificuldades e as impressões encontradas se entrelaçam, pois, as dificuldades passadas foram apenas para encontrar os empresários, na maioria das vezes encontramos as pessoas de cargo de confiança/gerentes, e as impressões que tivemos foram que, mesmo aquelas pessoas ocupando cargos mais importantes e estando ali há um tempo, elas não estavam confiantes o suficiente para responder algumas perguntas do questionário, mesmo após uma breve explicação do que se tratava pergunta feita, era como se o entrevistado não soubesse o que a questão estava tratando, como se não houvesse algo similar na gestão e planejamento da empresa.



#### 4. RESULTADOS

Estes resultados incluem uma definição clara e concisa de cada questão do questionário aplicado com as empresas. Este relatório dá suporte aos demais por definir as questões e o propósito de cada uma. A seção está separada em blocos.

##### **Perfil dos funcionários (BLOCO A)**

A primeira questão classifica os funcionários por gênero parâmetro, frequência e percentual.

A segunda questão pontua a idade dos funcionários, parâmetro frequência e percentual.

Na terceira questão os autores mensuraram o grau de instrução sendo o parâmetro, frequência e percentual medidos para tais variáveis.

A quarta questão trata do tempo de trabalho na empresa: parâmetro, a frequência e percentual.

A quinta questão aponta a área em que os profissionais trabalham na empresa. Sendo os parâmetros, a frequência e o percentual: Analistas Administrativos, Gerência, Estoquistas, Técnicos, Técnicos Administrativos.

Buscou-se identificar a área em que o funcionário trabalha. A sexta questão analisa o ambiente organizacional a partir do questionamento - Em sua área, o trabalho é bem organizado e distribuído?

Buscou-se identificar a organização e distribuição do trabalho dentro da empresa em cada setor. sétima questão analisa função desempenhada a partir do questionamento - Como você se sente em relação à função desempenhada na empresa?

A oitava questão analisa a percepção dos funcionários em relação à empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual, a partir do questionamento – Você se preocupa com o futuro da empresa?

A nona questão analisa a percepção dos funcionários em relação às ações organizacionais considerando os parâmetros, frequência e percentual, a partir do questionamento - A empresa desenvolve ações para tornar-se moderna e competitiva?

A décima questão analisa a percepção dos funcionários em relação ao reconhecimento organizacional considerando os parâmetros, frequência e percentual, a partir do questionamento - Você se sente reconhecido pelo trabalho que executa na empresa?

A décima primeira questão analisa a percepção dos funcionários em relação à comunicação superior x subordinado considerando os parâmetros, frequência e percentual, a partir do questionamento - Como é a comunicação entre superior e subordinado dentro da empresa?

A décima segunda questão analisa a percepção dos funcionários em relação à comunicação interna na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual, a partir do questionamento – A empresa mantém os empregados bem informados?

A décima terceira questão analisa a percepção dos funcionários em relação à empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual, a partir do questionamento - Você tem autonomia para sugerir críticas e melhorias na execução do seu trabalho?

A décima quarta questão analisa a percepção dos funcionários em relação ao feedback organizacional considerando os parâmetros, frequência e percentual, a partir do questionamento – Qual a frequência de reuniões na empresa?

A décima quinta questão analisa a percepção dos funcionários em relação aos benefícios oferecidos pela empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Como você se sente em relação aos benefícios oferecidos pela empresa

A décima sexta questão analisa a percepção dos funcionários em relação ao salário atual considerando os parâmetros, frequência e percentual, a partir do questionamento - Como você considera o seu salário atual?

A décima sétima questão analisa a percepção dos funcionários em relação aos seus sentimentos de realização profissional oferecidos pela empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Em termos de realização profissional como você se sente?

A décima oitava questão analisa a percepção dos funcionários sobre o relacionamento entre as pessoas de equipe na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Como é o relacionamento entre as pessoas de sua equipe?

A décima nona questão analisa a percepção dos funcionários sobre se o relacionamento entre as pessoas de equipe favorece a execução de trabalho na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - O relacionamento com os seus colegas favorece a execução de seu trabalho?

A vigésima questão analisa a percepção dos funcionários sobre se o relacionamento entre as pessoas de equipe favorece a execução de trabalho na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Quais os cinco fatores mais importantes para que haja um trabalho em equipe?

A vigésima primeira questão analisa a percepção dos funcionários sobre se o relacionamento entre as pessoas de equipe favorece a execução de trabalho na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Como é a cooperação na realização das tarefas na empresa?

A vigésima segunda questão analisa a percepção dos funcionários sobre se a cultura favorece a execução de trabalho na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - A cultura organizacional favorece as suas atividades na empresa?

A vigésima terceira questão analisa a percepção dos funcionários sobre se o ambiente de trabalho na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Como é o ambiente em relação à execução de suas atividades na empresa?

A vigésima quarta questão analisa a percepção dos funcionários sobre os fatores mais importantes para que haja um bom desempenho do trabalho na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Quais os fatores mais importantes para que haja um bom desempenho do trabalho?

A vigésima quinta questão analisa a percepção dos funcionários sobre os fatores mais importantes para que haja um bom desempenho do trabalho na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - como você se sente em relação à segurança física que a empresa oferece?

A vigésima sexta questão analisa a percepção dos funcionários sobre a importância da cultura no ambiente de trabalho na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Em relação ao ambiente de trabalho classifique os fatores da cultura de acordo com o grau de sua importância no desempenho trabalho.

A vigésima sétima questão analisa a percepção dos funcionários sobre o seu sentimento a respeito da cultura no ambiente de trabalho na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Como você se sente para trabalhar todos os dias?

A vigésima oitava questão analisa a percepção dos funcionários sobre a qualidade de vida no ambiente de trabalho na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - A empresa se preocupa com a qualidade de vida dos funcionários?

A vigésima nona questão analisa a percepção dos funcionários sobre o sentimento de trabalhar na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Levando todos os fatores em consideração como você se sente em trabalhar nesta empresa?

A trigésima questão analisa a percepção dos funcionários sobre o respeito e confiança de indicar amigos para trabalhar na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Você costuma indicar esta empresa como alternativa de emprego para seus amigos e parentes?

A trigésima primeira questão analisa a percepção dos funcionários sobre o que influencia o respeito e confiança de indicar amigos para trabalhar na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Em relação à pergunta anterior quais fatores você leva em consideração ao fazer essa indicação?

A trigésima segunda questão analisa a influência da cultura na motivação dos funcionários para trabalhar na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Em relação à motivação no ambiente de trabalho, classifique os fatores de acordo com o grau de importância.

A trigésima terceira questão analisa a influência da cultura nas condições de crescimento dos funcionários na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - A empresa oferece condições para o crescimento profissional como cursos, treinamentos, palestras, entre outros?

A trigésima quarta questão analisa a influência da cultura nas ofertas de treinamentos e cursos oferecidos aos funcionários na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Os cursos e treinamentos oferecidos pela empresa são suficientes para o seu desenvolvimento e capacitação?

A trigésima quinta questão analisa a influência da cultura no aproveitamento dos treinamentos e cursos oferecidos aos funcionários na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da pergunta - Quando os cursos e treinamentos ocorrem são bem aproveitados?

A trigésima sexta questão analisa a influência da cultura na qualidade de trabalho dos funcionários na empresa considerando os parâmetros, frequência e percentual a partir da questão - Sugestões livres dos funcionários para melhorar a qualidade do trabalho na empresa.

A questão 36 destina-se para sugestões dos funcionários, sobre algum assunto que não foi abordado na pesquisa e que eles achassem que fosse importante.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Consoante aos fatores mencionados a respeito do mapeamento e aos resultados encontrados a partir das questões conduzidas, podemos sugerir empreendimentos a base da sustentabilidade, no qual o produto é gerado através de uma logística reversa, trabalhando para que resíduos sólidos retornem à cadeia produtiva, como produtos inovadores, adquirindo, assim, um novo valor. Ademais, poderia possuir uma associação que representasse esses microempresários os quais utilizam os métodos logísticos reverso, desenvolvendo na sociedade a oportunidade de conhecer e fabricar produtos sustentáveis, incentivando empresários à participação na educação ambiental da Microrregião. Por fim, o IFRN campus Lajes poderia propor uma parceria entre com o IFSOL, para integrarem na economia solidária.

## **REFERÊNCIAS**

AITA, B. H. **A Cadeia Produtiva da Indústria de Semicondutores: Um estudo exploratório.** Dissertação. PPGEP/UFRGS. Porto Alegre, 2003.

IBGE. **Divisão do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas.** IBGE, Departamento de Geografia. Rio de Janeiro, 1990-2018.

MIELKE, E. **Análise da cadeia produtiva e comercialização do Xaxim, Dicksonia sellowiana, no estado do Paraná.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná. 2002.

RODRIGUE, J. **The geography of transport system.** New York: Routledge, 2017. 440 p.

SEPLAN – Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte. **Perfil do Rio Grande do Norte.** 2015.

TEIZEN, J.; GERALDO, A. **A empresa e sua função social.** Âmbito Jurídico, Rio Grande, XII, n. 65, 2009.